

## COR TRIATRIATUM SINISTER ASSOCIADO A MAU POSICIONAMENTO VENTRICULAR EM FELINO

(<sup>1</sup>Raquel da Silva Ferreira, <sup>2</sup>Antonio Vieira da Silva Neto, <sup>2</sup>Thaís de Paula, <sup>2</sup>Euler Fraga Silva, <sup>3</sup>Marília Martins Melo)

<sup>1</sup>Bolsista CNPq do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>2</sup>Médico/a veterinário/a autônomo/a – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>3</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

*Má-formação, obstrução supra-ventricular, gato*

Cor triatriatum sinister é uma alteração congênita incomum em humanos, cães e gatos (Henze *et al.*, 2022). O átrio esquerdo é dividido em duas câmaras por uma membrana fibro-muscular, que pode estar disposta horizontal ou transversalmente (Nassar e Hamdan, 2011). Seu mecanismo teratogênico ainda não foi totalmente elucidado. Os sinais clínicos e prognóstico dependem do grau de obstrução ao fluxo das veias pulmonares, se há maior fluxo para a câmara acessória ou para o átrio verdadeiro (Bussadori, 2023).

Um felino, macho, sem raça definida, de cinco anos de idade, foi levado para realização de ecodopplercardiograma após identificação de um sopro sistólico em foco aórtico grau II/VI e ritmo de galope no exame físico. Não havia sinais clínicos relacionados ao sistema cardiovascular. Durante o exame de imagem, foi observada divisão do átrio esquerdo em duas câmaras distintas. O posicionamento dos ventrículos estava anormal, realizando uma espécie de curvatura e direcionamento do ápice cardíaco mais à esquerda, colocando-os em posição quase vertical em relação aos átrios, como pôde ser observado na radiografia torácica. Essa alteração estava causando turbulência na via de saída. A morfologia das valvas cardíacas semilunares e atrioventriculares não estava alterada. O fluxo transmitral era laminar, com manutenção das velocidades de E e A. Fluxos tricúspide e pulmonar laminares. A função sistólica do ventrículo esquerdo estava preservada. O paciente foi medicado com clopidogrel 18,75mg/gato e permanece estável. De acordo com Henze *et al* (2022), a correção cirúrgica tem prognóstico mais favorável do que o manejo conservativo. Contudo, o tutor optou por não realizar intervenções invasivas. Com relação à posição ventricular, há pouca informação na literatura sobre o mau posicionamento do ventrículo quando não se trata de situs inversus ou dextrocardia. De qualquer forma, há interferência no fluxo aórtico, podendo resultar em prejuízo funcional a longo prazo.

BUSSADORI, C. Supravalvular obstruction of the mitral valve. *In*: Bussadori, C. Textbook of Cardiovascular Medicine in dogs and cats. 1. ed. Palm Beach Gardens: Edra Publishing, 2023.

HENZE, I.S. *et al.* Anaesthetic management of three Maine Coon cats undergoing hybrid intervention for treatment of cor triatriatum sinister. **Vet Record Case Reports**, v.11, n.3, p.1-10, 2022.

NASSAR, P.N.; HAMDAN, R.H. Cor Triatriatum Sinistrum: Classification and Imaging Modalities. **European Journal of Cardiovascular Medicine**, v. 1, n.3, p.84-87, 2011.

